

COMÉRCIO

FMS CPM GERIN

BIBLIOTECA

Jornal

A Tarde

Data

05/01/93

Caderno

1

Página

6

Seção

Assunto

Bairro

(Comércio)

Revitalização do Comércio

Recentemente, cogitou-se um plano de revitalização da zona comercial da Cidade Baixa com o estímulo à restauração de antigos prédios e outras ações. A intervenção urbanística, porém, carece, primeiro, de medidas que comecem a mudar o atual aspecto da área: recolhimento de lixo, restauração de praças, como a da Inglaterra, inteiramente abandonadas, limpeza de ruas transversais transformadas em sanitário público e dormitório de mendigos e desocupados etc. Na Praça da Inglaterra, uma das poucas da zona comercial que dispõem de bancos e arborização, até o monumento a J. J. Seabra está mal cuidado, tomado por parasitas que o encobrem parcialmente. Nas ruas fechadas ao tráfego, a exemplo da dos Ourives e Francisco Gonçalves, vendedores ambulantes comercializam frutas e outros produtos, com cascas e detritos sendo deixados no local. Em cada esquina, uma banca do jogo do bicho completa o cenário.

A pavimentação das ruas e das calçadas indica que há muito tempo serviços de manutenção não são feitos, esgotos danificados que geram um permanente mau cheiro mostram que também o saneamento básico deixa a desejar. No que diz respeito ao policiamento, os furtos, arrombamentos de lojas e assaltos a agências bancárias revelam que o Comércio é uma zona perigosa, principalmente em determinados períodos do dia. Todas estas deficiências contrastam com sua posição de centro financeiro da cidade, de onde sai uma significativa soma de impostos para os cofres públicos, principalmente do município. Para qualquer plano de revitalização do Comércio, estas medidas representam a base do que vier a ser projetado a médio prazo. Assim, devem, de logo, ser atacadas, pois para tanto não há necessidade de maiores investimentos, bastando uma ação conjunta dos órgãos públicos.